

ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-METODOLÓGICAS ADOTADAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS NA VISÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Danielly de Sousa Bezerra⁽¹⁾; José Deomar de Souza Barros⁽²⁾

*(1)Graduanda em Ciências Biológicas - Licenciatura pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.
E-mail: danibiologia20@gmail.com*

(2)Professor adjunto da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: deomarbarros@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Ensino de Ciências, ao longo de sua curta história na escola, tem se orientado por diferentes tendências que ainda hoje se expressam na sala de aula. Assim, ressalta-se a importância do professor de Ciências e de sua formação, pois é a partir da formação humana e científica do discente que novas propostas e possibilidades podem ser incorporadas a vivência na sala de aula sem tirar dele o pensar, o criticar, o refletir da própria ação, como meio de ação, como agente criador e formador (PRADO, 1998).

Para o ensino de Ciências Naturais é necessária a construção de uma estrutura geral da área que favoreça a aprendizagem significativa do conhecimento historicamente acumulado e a formação de uma concepção de Ciência, suas relações com a Tecnologia e com a Sociedade (BRASIL, 1998).

O professor precisa saber desenvolver habilidades que condizem com a prática, conforme as diversas situações em que ocorre ensino, ou seja, traçar objetivos do que se pretende alcançar com determinada técnica, articulando teoria, prática e habilidades desenvolvidas. Diante disso, o docente precisa ter conhecimento científico, prático e técnico (AMORIM, 2001).

Assim, o presente trabalho tem por objetivo avaliar as concepções dos discentes do ensino fundamental sobre as estratégias didático-metodológicas utilizadas pelos professores para se trabalhar os conteúdos de Ciências Naturais.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no período de 06 de fevereiro a 10 de março de 2017, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio de Bandarra, localizada no Município de São João do Rio do Peixe - PB.

Os sujeitos da pesquisa foram 30 alunos matriculados do sexto ao nono ano da escola supramencionada. Os alunos foram selecionados de forma randomizada através de sorteio. A pesquisa foi realizada através da aplicação do questionário, e os resultados foram analisados por meio da categorização de respostas dos discentes no questionário.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como forma de caracterizar os alunos, participantes da pesquisa, foram feitas algumas perguntas como, idade e sexo. Dentre os 30 alunos que responderam ao questionário, 16 eram do sexo masculino e 14 do sexo feminino. E encontrava-se na faixa etária entre 12 a 15 anos.

Quando perguntado **se os alunos gostam de estudar Ciências**, 93% marcaram que sim e apenas 7% marcaram não. Demonstrando assim, maior interesse do que desinteresse pelas ciências. Entretanto, observa-se que os alunos relacionam a ciência apenas como uma disciplina presente na escola. Mayer et al. (2013), destaca que o ensino de Ciências ainda vem sendo efetuado de maneira tradicional em muitas escolas, e além disso acontece dos professores não possuírem boas relações interpessoais com os alunos, o que acaba gerando desinteresse por parte dos alunos pelas aulas.

Referente à pergunta **se o número de aula de Ciências na semana é adequado**, 87% marcaram que sim e 13% marcaram que não. Quando solicitado aos alunos que **informassem quais os temas que eles mais gostam de estudar em Ciências**, 50% responderam conteúdos relacionados ao corpo humano, 27% responderam conteúdos relacionados aos reinos animal e vegetal, e 23% responderam conteúdos relacionados a evolução. Evidencia-se que a forma como os conteúdos são trabalhados em sala de aula, pode influenciar na afinidade dos alunos por esses assuntos. Bastos (2013), em uma pesquisa similar, aponta que a fase de planejamento deve ser realizada com frequência e antecedência pelos professores.

Quando solicitado que **os estudantes sugerissem temas voltados para as Ciências que estes ainda não estudaram na escola**, 46% abordaram o tema doenças sexualmente transmissíveis, 20% abordaram o tema meio ambiente, 17% abordaram o tema saúde, e 17% não souberam informar. Almeida (2006), destaca a importância dos temas transversais serem trabalhados em sala de aula, uma vez que estes colaboram para o estímulo à cidadania, integrando as ações de modo contextualizado, através da interdisciplinaridade e transversalidade.

Referente à pergunta sobre **quais as estratégias de ensino que o(a) professor(a) de Ciências utiliza nas suas aulas**, 49% marcaram aula

expositiva e dialogada, exercícios e provas; 19% marcaram aula expositiva e dialogada, seminário e leitura no livro didático; 16% marcaram pesquisa na internet, provas e leitura de texto além do livro didático, e 16% marcaram exercícios e provas. Diante dos resultados observa-se que o professor trabalha os conteúdos geralmente de maneira tradicional. Gotfrid (2014), afirma que recomendações para tornar as aulas de Ciências mais dinâmicas não estão sendo praticadas pelos docentes, o que está tornando o ensino fragmentado e desinteressante.

CONCLUSÕES

Entender como funciona a Ciência é fundamental para que os alunos adquiram um pensamento crítico, que saibam como a informação que recebem chega até eles e não somente assintam e concordem com tudo que lhes é dito. Assim, no ensino de Ciências os docentes devem procurar novas estratégias didático-metodológicas para incentivar os alunos no processo de construção do conhecimento científico, com vistas a construção de uma aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, T. J. B. Abordagem dos temas transversais nas aulas de ciências do ensino fundamental, no Distrito de Areembepe, Município de Camaçari-BA. **Candombá – Revista Virtual**, v. 2, n. 1, p. 1–13, jan. / jun. 2006.

AMORIM, A. C. R. O que foge do olhar das reformas curriculares: nas aulas de biologia, o professor como escritor das relações entre ciência, tecnologia e sociedade. **Ciências & Educação**, Bauru, v.7, n.1, p.47-65, 2001.

BASTOS, P. de S. **Metodologias e estratégias utilizadas para o ensino de Zoologia**. 2013. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Naturais) - Faculdade UnB Planaltina, Planaltina – DF, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 138p.

GOTFRID, A. **Metodologias de ensino para temas de zoologia – Um Estudo de caso no clube de ciências Augusto Rushi /Araucária – PR**. 2014. 31f. Monografia (Especialista na Pós Graduação em Ensino de Ciências) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira – PR, 2014.

MAYER, K. C. M. et al. Dificuldades encontradas na disciplina de ciências naturais por alunos do ensino fundamental de escola pública da cidade de Redenção-PA. **Revista Lugares de Educação**, Bananeiras, v.3, n.6, p.230-241,2013. jul. /dez. 2013.

PRADO, I. G. A. et al. **Parâmetros curriculares nacionais, terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Ciências Naturais**. Brasília: Portal MEC, 1998